

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º_____ DE 2008.
(Da Senhora Rebecca Garcia)

Solicita ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, informações referentes a madeiras que estão apodrecendo no Estado do Amazonas.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhado ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, solicitação de informações referentes a madeiras que estão apodrecendo no Estado do Amazonas

JUSTIFICATIVA

De acordo com informações publicadas recentemente no jornal amazonense *A Crítica*, madeiras consideradas de alta qualidade para a fabricação de móveis e residências, algumas das mais caras da região amazônica, estão apodrecendo no acampamento de Mataurá, município de Manicoré.

São 1.337 espécies, mais de 5,4 mil m³ de madeiras de diversas formas e tamanhos, exploradas pela Madeireira Gethal, cujo Plano de Manejo Florestal foi encerrado por conta da venda da empresa em 2005. Ao todo, foram desmatados mais de 1,3 mil exemplares de árvores, uma área equivalente a dez campos de futebol ou 12 balsas de 500 toneladas, de acordo com cálculos de engenheiros florestais do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA).

Nesse processo de exploração, foram retiradas 177 árvores de Jatobá, o equivalente a 2.182.450 toras da madeira nobre de grande qualidade para fabricação de móveis. Apontado como o maior comprador de terras da Amazônia, o empresário sueco Johan Eliasch afirmou ter comprado a Gethal.

Tanto o IBAMA, quanto o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), desconhecem a venda. Eliasch é investigado pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), por suspeita de compra ilegal de 160 mil hectares de terras no Amazonas. A área correspondente ao tamanho do Estado de São Paulo.

Diante do exposto, solicito ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, informações referentes a madeiras que estão apodrecendo no Estado do Amazonas

1. De que maneira é feita a fiscalização da utilização dessas madeiras? Como melhorar o controle? Que tipo de punição seria mais adequada?

2. A Madeireira Gethal está atuando legalmente? Ela tem permissão para desmatar? Qual é a margem de desmatamento que ela pode atingir?

3. De que maneira os parlamentares podem interferir na defesa dessas terras? Que tipo de parcerias poderia ser feitas para evitar acontecimentos como esses?

4. Existe algum programa do Ministério do Meio Ambiente que trate com mais ênfase do assunto?

Sala das Sessões, 17 de junho de 2008.

**Rebecca Garcia
Deputada Federal (PP/AM)**